

NASCIMENTO; Gabrielle Moura<sup>1</sup>, VIDAL; Beatriz Domingues Bressan Lopes Guimarães<sup>2</sup>, MAIA; Camila de Freitas<sup>3</sup>, SILVA; Floriano Pinheiro<sup>4</sup>, MERGULHÃO; Fernanda Viana<sup>5</sup>

## RESUMO

A endodontia é definida como área da odontologia responsável pelas doenças localizadas na polpa dentária e região perirradicular. Para manutenção e restauração dessas estruturas é indicado o tratamento de canal convencional e outros procedimentos endodônticos. Em animais mantidos em cativeiro, é comum a ocorrência de lesões orais traumáticas como fraturas, podendo ser ocasionadas em acidentes durante a captura como resultado de estresse crônico. O urso-de-óculos (*Tremarctos ornatus*) pertence à família Ursidae e a subfamília Tremarctinae. Sua dieta é consideravelmente ampla constituída principalmente de frutos, insetos, pequenos mamíferos e carcaças de animais mortos, o que reflete na sua dentição heterodonte. Problemas dentários nestes animais podem influenciar na alimentação e provocar infecções bacterianas sistêmicas, o que acarreta problemas cardíacos. Objetivo deste trabalho é relatar o tratamento de canal convencional em Urso-de-óculos. Um exemplar macho, de 130 kg e 10 anos de idade, foi adicionado ao Plantel da Fundação Jardim Zoológico de Brasília e durante a fase de aclimação apresentou estresse por contenção, acabando por traumatizar o canino superior esquerdo. O paciente foi sedado com dado anestésico e encaminhado para o Hospital Veterinário, junto de uma equipe multidisciplinar de profissionais veterinários, para realização de exames clínicos gerais e notou-se a formação de cálculo supragengival e uma fratura no canino superior esquerdo, também foi realizada radiografia do canal para verificar a viabilidade do dente. O paciente foi submetido a anestesia geral inalatória com isoflurano e como de eleição, foi realizado o tratamento periodontal de toda a cavidade oral e em seguida tratamento de canal convencional visando restauração da anatomia do dente fraturado. O procedimento se inicia com antisepsia do local, sendo realizado primeiramente o acesso ao canal pulpar através do canal exposto do dente fraturado, seguido da desinfecção do canal com preparo químico-cirúrgico e secagem com pontas de papel absorvente, depois foi realizado a obturação do canal com uso de cones de guta-percha e cimento endotóxico, e por fim a restauração do local de acesso do canal. Após o tratamento endodôntico, o paciente foi mantido com antibioticoterapia sistêmica durante alguns dias com objetivo de tratar a lesão periapical. A escolha de tratamento foi de acordo com que Fecchio et al (2008) relata, pois entre as opções, a terapia empregada se torna de maior confiabilidade ao se tratar de animais selvagens, já que o acompanhamento do pós-cirúrgico é limitado, evitando novos manejos e contenções químicas. Cubas et al. (2014) relata que problemas dentários em ursos cativos são bastante comuns, e em casos de fratura recente com exposição de polpa é mais aconselhável a realização de tratamento de canal convencional do que a extração de dentes. Com isso entende-se que o tratamento escolhido visa evitar a extração do dente fraturado, conservando a anatomia da cavidade oral e não comprometendo os hábitos alimentares do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fratura de canino, Tratamento endodôntico, Urso-de-óculos

<sup>1</sup> Vice-Presidente do Geas CEUB – Graduada de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Brasília, gabriellemouranasc@gmail.com

<sup>2</sup> Presidente do Geas CEUB – Graduada de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Brasília, beatrizbvidal@sempreueub.com

<sup>3</sup> Membro do Geas CEUB – Graduada de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Brasília, camila\_fm@sempreueub.com

<sup>4</sup> Médico Veterinário da Clínica OdontoZoo – Especializado em Odontologia Veterinária, odontozoo@gmail.com

<sup>5</sup> Médica Veterinária – Gerente de Clínica Cirúrgica na Fundação Jardim Zoológico de Brasília, mergulhaofv@gmail.com